



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

As negociações para a formação das coligações nas eleições municipais de Pelotas (1988-2004)

Autor(es): BACKES, Guilherme da Cruz
Apresentador: GUILHERME DA CRUZ BACKES
Orientador: ALVARO AUGUSTO DE BORBA BARRETO
Revisor 1: DANIEL DE MENDONÇA
Revisor 2: ROSANGELA MARIONE SCHULZ
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo:

O trabalho tem por finalidade entender as conjunturas da política pelotense no que tange ao lançamento de candidaturas a Prefeito e a vereador, e aos acordos entre os partidos políticos e o estabelecimento de coligações, aqui entendidas como a associação de um ou mais partidos para uma disputa eleitoral. Analisa os pleitos de 1988 – quando as coligações passaram a ser permitidas pela legislação - a 2004, a mais recente disputa, quando do início da pesquisa, em um total de cinco eleições. A intenção é identificar e analisar as principais negociações entre as siglas, assim como as aproximações e os conflitos entre elas, as especulações envolvendo políticos, as tensões entre correntes ideológicas do mesmo partido e os motivos que corroboram o lançamento de candidaturas, bem como as possíveis desistências. Utiliza-se como principal fonte os jornais “Diário Popular” e “Diário da Manhã”, existentes na Biblioteca Pública Pelotense, consultados no período de maio a setembro de cada período eleitoral (1988, 1992, 1996, 2000 e 2004). Observou-se que nos meses que antecedem o prazo fixado pela Justiça Eleitoral para realização de convenções partidárias e oficialização de candidaturas, ou seja, junho e julho, a imprensa divulga notícias ou os colonistas registram especulações em torno das diferentes possibilidades de acordos interpartidários. Essas notícias ou especulações mostram uma ampla negociação entre os partidos, não necessariamente promovida em torno de programas políticos ou afinidades ideológicas, nos quais possíveis nomes para a candidatura a prefeito e vice-prefeito, acordos tanto para a disputa majoritária quanto a proporcional e o tempo no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) de cada legenda são recursos incluídos nesse processo. A expectativa quanto a uma melhor colocação no futuro mercado eleitoral torna-se importante para a definição da coligação. Verifica-se, igualmente, que acordos são fechados e desmanchados em um processo bastante dinâmico e que só se conclui às vésperas do encerramento do prazo legal.